



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
GSEMA - Gabinete da Secretária
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA

1

2

3 Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 08h 30 min se
4 deu início a Reunião extraordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, por
5 Videoconferência pela Plataforma Zoom com a seguinte pauta: 1) Abertura da reunião;
6 2) Discussão e aprovação da Ata; 3) Apresentação da Secretária Adjunta de
7 Licenciamento referente os impactos dos empreendimentos hidrelétricos nos rios de
8 Cuiabá sobre os recursos pesqueiros; 6) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi
9 presidida pelo Secretário Executivo Adjunto de Meio Ambiente – SEMA/MT -
10 Presidente do CEPESCA (em substituição), Sr. Alex Sandro Antônio Marega. A reunião
11 contou com a presença dos seguintes representantes institucionais do Conselho: Sr^a.
12 Julita Burko Duleba, representante da Bacia Amazônica-Colônia Z 16; Srs. Lourenço
13 Pereira Leite e Luciano Pereira da Silva representantes da Associação Xaraés; Sr.
14 Bathilde Jorge Moraes Abdalla, representante da Secretaria de Estado de
15 Desenvolvimento Econômico/Turismo; Sr. César Esteves Soares, representante do
16 IBAMA; Sra. Solange Arrolho, representante da UNEMAT; Sr. Ricardo da Costa
17 Carvalho, representante da OPAN; Sr^a. Luciana Ferraz, representante do FONASC; Sr.
18 Rafael Vieira Nunes, representante do MPE; Sr^a. Elza Basto Pereira, representante das
19 Colônias de Pescadores do Estado de Mato Grosso - Bacia Paraguai - Colônia Z 02; Sr.
20 Tarso Ricardo Lopes, representante do setor de turismo de pesca - Bacia Araguaia; Sr.
21 Cleres Tubinho Silva, representante do setor de turismo de pesca – Bacia Paraguai; Sr^a.
22 Jeandra dos Santos Barbosa, representante da Bacia Araguaia-Colônia Z 09; Sr. Belmiro
23 Lopes de Miranda, representante do CONSEMA. Participaram também os seguintes
24 participantes ouvintes: Aline Fernanda Parminondi Palma (SEMA-MT); Sr^a. Gabriela
25 Rocha Priante Teles de Ávila, Superintendente de Mudanças Climáticas e
26 Biodiversidade/SEMA-MT; Sr^a. Neusa Arenhart, Coordenadora da Coordenadoria de
27 Fauna e Recursos Pesqueiros/SEMA-MT; os demais participantes estiveram
28 acompanhando a referida reunião pelo canal YouTube. A reunião foi aberta pelo Sr.
29 Alex Sandro Antônio Marega onde o mesmo iniciou saudando a todos. A reunião teve
30 início com os esclarecimentos sobre o licenciamento dos novos empreendimentos
31 hidrelétricos na bacia do rio Cuiabá sobre os recursos pesqueiros. A Secretária Adjunta
32 de Licenciamento Lilian, contextualizou sobre os procedimentos em relação ao
33 licenciamento ambiental. A sra Lilian explicou que todas as atividades de licenciamento
34 estão separadas por setores, e os processos de licenciamentos cada um tem um
35 procedimento, conforme atividade potencialmente poluidora. A sra Lilian esclareceu
36 que os licenciamentos seguem a legislação dos órgãos ambientais, e na SEMA para
37 cada modalidade tem um termo de referência disponível no site. No caso de EIARIMA
38 tem um termo de referência específico, com todas as questões relacionadas as
39 características da área. A Sra Lilian comentou que no final de 2018 teve a contratação
40 de uma empresa, para fazer os estudos na Bacia do Alto Paraguai, e o resultados
41 desses estudos foram incorporados as avaliações de impactos ambientais. A Sr Lilian
42 explica que o estudo será levado em consideração para esses empreendimentos na



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
GSEMA - Gabinete da Secretária
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

43 Bacia do Paraguai, hoje o processo de análise dos empreendimentos estão
44 judicializados, e consequentemente não consegue dar uma resposta a sociedade sobre
45 a análise. O Rafael Nunes perguntou sobre os impactos econômica dos barramentos
46 em relação as atividades de dragagem e mineração de sedimentos. Perguntou os
47 estudos de processos de licenciamentos são analisados separados ou de um complexo
48 Hidrelétrico? Esse processo de licenciamento envolve um estudo de impacto da Baia
49 de Chacororé. Existe algum estudo de viabilidade quanto o sistema de transposição, ou
50 que a ectiofauna consegue utilizar a rota migratória do Rio Cuiabá?. O Sro Valmi
51 respondeu que o processo de licenciamento foi posto como complexo, dos seis
52 empreendimentos feito numa cascata na região Rosário e Nobres até o remanso da
53 AMBEV pelo projeto. Em relação a mineração a SEMA já entendeu que o impacto é
54 significativo e a solução proposta ao empreendedor é que ele realize as extrações de
55 forma pontual e catalogue os barramentos. O Sro Valmi explica que a equipe ainda não
56 emitiu parecer quanto ao impacto. Explica que a proposta dos empreendedores seria
57 na forma localizada, no contexto de cada empreendimento, a questão da mineração
58 será afetada de forma significativa no contexto do processo. A sra Lilian respondeu
59 sobre a transposição de peixes e a indicação dos estudos é muito clara quanto a
60 importância daquela região, e é considerada para análise da equipe da SEMA. O Sro
61 Valmi explica sobre o sistema de transposição ele naturalmente irá promover
62 mudanças significativas na questão ectiofauna, não consegue com sistemas de
63 transposição os seis empreendimentos promover a migração das espécies. Explica que
64 os estudos apontam depois de cinco a dez anos da instalação de barramentos, as
65 espécies tem mudanças principalmente dos peixes migradores. O Sro Valmi falou sobre
66 a Baia de Chacororé tem uma avaliação ambiental integrada, mas não tem um capítulo
67 específico que trata da Baia de Chacororé. A Sra Luciana pergunta quando terá o
68 licenciamento desses empreendimentos? Perguntou porque a SEMA ainda não tem
69 Termo de Referência para recursos pesqueiros no rito do licenciamento? A Sra Lilian
70 respondeu que a SEMA estará acrescentando nos próximos Termos de Referências a
71 necessidade desse estudo, sobre os impactos dos recursos pesqueiros levando em
72 consideração todos os pescadores da região. O sro Alex sugeriu apresentar ao CEPESCA
73 critérios para recursos pesqueiros em empreendimentos hidro energéticos. O Sro
74 Cesar do IBAMA perguntou se existe uma matriz de critérios para dimecionamento dos
75 impactos diretos e indiretos das Usinas em geral, se é feito uma modelagem para
76 verificar os impactos nos recursos hídricos e pesqueiros. O Sro Valmi respondeu que
77 todo o processo de licenciamento com impacto ambiental, tem que atender essas
78 demandas. A SEMA é rigorosa em relação ao diagnóstico da ectiofauna, os impactos
79 previstos e as medidas mitigadoras, os estudos quando não atendem as TR é feito
80 exigências com complementações, e com condicionantes estabelecidos. Se os
81 empreendimentos estão na mesma micro bacia, o termo de referência exige que se
82 faça os impactos acumulativos e sinérgicos, e obrigado avaliar os outros
83 empreendimentos e ou projeto da mesma bacia. A Sra Solange perguntou se o Comitê
84 da Bacia Hidrográfica esta participando do processo de licenciamento? A Sra Solange



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
GSEMA - Gabinete da Secretária
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

85 sugeriu que os processo de licenciamentos deveria estar publicados no site da SEMA,
86 mas de forma clara, e que os processos fique disponível no site para auxiliar as análise
87 e estudos. A sra Lilian respondeu que em relação a transparência dos estudos de
88 impactos ambientais e EIA-RIMA estão disponíveis no site, e as contribuições são
89 realizadas através de audiências públicas, e com ampla divulgação com os Comitês. O
90 Secretário Alex esclarece que todos os processos de licenciamento estão disponíveis
91 no site da SEMA, e na portal transparência, podendo solicitar acesso a processos por
92 meio de petição via protocolo. O Sro Alex informa que foi publicado a moção do
93 CEPESCA, e estará enviando a Assembleia Legislativa um ofício com a manifestação
94 contrária ao trâmite da Lei nº 11.486 de 29 de julho de 2021. O secretário encerra a
95 reunião agradecendo a todos pela presença. Nada mais havendo a declarar a reunião
96 encerrou e eu, Aline Fernanda Parminondi Palma lavrei esta ATA que será assinada por
97 mim.

98

99

Aline Fernanda Parminondi Palma

100